

SOLIDÃO DO IDOSO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

Fabricio Rodrigues ALMEIDA (Unileste); Vinicius Sobrinho ALMEIDA (Unileste); Maria Emilia Chaves HAUSSMANN (Unileste); Kayke Viana ALVES (Unileste); Paola Altera Desouza RIBEIRO (Unileste); Julia Detone Ribeiro SILVA (Unileste); Vanessa Souza SANTOS (Unileste); Malu Silveira JABOUR (Unileste)

Introdução: O presente estudo, tem como principal propósito, lançar luz e aprofundar nossa compreensão das complexas dinâmicas psicológicas e emocionais que estão intrinsecamente associadas à experiência de solidão na terceira idade, com recorte feito em lar de longa permanência. É evidente que o tema é um problema em nossa sociedade visto que dados mostram que os idosos são frequentemente esquecidos por seus familiares.

Objetivo: Para isso, o trabalho tem como objetivo geral compreender o impacto da solidão na vida dos idosos em lares de longa permanência. Além disso, os objetivos específicos refletem entender as leis que asseguram os direitos dos idosos, analisar suas relações interpessoais e experiências subjetivas.

Metodologia: Com base em pesquisas qualitativas que visam investigar fenômenos psíquicos não mensuráveis, a integração utilizou como ferramenta de coleta de dados: entrevista semiestruturada com idosos em cenário institucional e, também, com a(o) profissional de psicologia da instituição, e para análise dos dados recorreu-se à análise de conteúdo. Aliado ao objetivo da prática integradora, será produzido um documentário que visa externalizar os resultados da intervenção. Por intermédio do mesmo, facilitar-se-á a compreensão da comunidade acadêmica acerca dos desdobramentos do tema, uma vez que serão disponibilizados trechos da entrevista e representações visuais do ambiente analisado.

Resultados: Os resultados preliminares encontrados através da entrevista com os idosos institucionalizados e a psicóloga do lar de longa permanência, foi observado que alguns idosos são mais sociáveis que outros, porém a grande parte permanecem isolados. Seja pela pouca interação entre eles (alguns podem passar o dia sentados ou deitados próximo ao outro sem trocar palavras) mas também pelo pouco interesse dos familiares em visitá-los. Foi observado uma grande dificuldade da assistência social de trazer os familiares para o encontro de seus entes. Alguns ficavam semanas, meses e até anos sem encontrar seus familiares. Observa-se também que há uma disputa dos idosos institucionalizados para com os empregados que ali trabalham, principalmente com a psicóloga. Na instituição analisada, existem espaços em conjunto para alimentação, entretenimento e fisioterapia para os idosos, além dos arredores da instituição com espaços de convivência amplos.

Conclusão: Em conclusão, este trabalho destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para enfrentar a solidão na terceira idade e reforçar a importância da comunidade e da psicologia como recursos valiosos na promoção dos direitos e no apoio emocional a esse grupo vulnerável.

Palavras-chave: Solidão. Idoso. Lar de longa permanência.

Agências de fomento: Unileste